

29 de abril de 2011 | N° 9154

MAIS BARATO

## Chinesinho bom de briga

**O Chery QQ, com preço anunciado de R\$ 22.990, sai da fábrica com pacote de acessórios de carros premium**

Preço matador e fatura de acessórios são as armas do chinês QQ (pronuncia-se que-quê) para ganhar mercado no Brasil. O carro mais barato do país tem preço de popular e benefício de carro premium.

O subcompacto da Chery custará R\$ 22.990, menos do que o Fiat Uno Mille Economy duas portas, que parte de R\$ 23.220.

Além do preço, o QQ segue a fórmula das montadoras chinesas para vencer a desconfiança do consumidor brasileiro. Ele traz, de série, um pacote de causar inveja à concorrência.

Destaque para ar-condicionado, direção hidráulica, airbag duplo, ABS, faróis de neblina dianteiro e traseiro, travas, vidros e retrovisores elétricos, CD player com MP3 e entrada USB e painel digital com intensidade de luz.

É com esse chinesinho bom de briga que a Chery espera ampliar consideravelmente a fatia de mercado no país. A expectativa de vendas em 2011 é de 25 mil unidade, destas, 12 mil do QQ. São 74 revendas em todos o país, seis em Santa Catarina – Florianópolis, Joinville, Chapecó, Blumenau, Criciúma e Lages. A aposta do sucesso no Estado é grande.

– Em Florianópolis, nós temos uma participação de mercado de 3,8%, um dos maiores do Brasil – ressalta Valter Mantovani, diretor comercial da Chery nacional.

Segundo a montadora, os principais concorrentes são Celta (R\$ 26.115), Ka (R\$ 24,9 mil) e o também chinês Effa M-100 (R\$ 24,5 mil).

A Chery confia no poder de compra da nova classe C. Uma das formas de fugar o comprador é o consórcio, com planos de 36 a 84 meses e prestações a partir de R\$ 289,23. O sistema pode ser utilizado para a aquisição dos cinco modelos comercializados no país (além do subcompacto, o SUV Tiggo, o Face e o Cielo nas versões hatch e sedan.

O carrinho com cara de personagem do Pokémon e motor 1.1 16 válvulas a gasolina – a versão flex chega apenas no início de 2012 – tem garantia de três anos e preços de revisão de baixo custo garantidos: a primeira, aos 2,5 mil quilômetros sai por R\$ 99, a de 10 mil por R\$ 149, a de 20 mil, R\$ 199, de 40 mil, R\$ 149.

Uma das garantias do preço baixo do QQ foi dada ontem pelo presidente da Chery do Brasil. Segundo Luiz Curi, a matriz na China não pretende ganhar dinheiro no país durante os próximos 10 anos.

– A Chery busca a internacionalização da marca e, nesse período, a ideia é garantir mercado no país.

A montadora exporta para 80 países e já anunciou investimento de U\$ 400 milhões na fábrica de Jacareí, interior de São Paulo, até 2013, com capacidade de produção de 150 mil unidades por ano. Na fase inicial serão produzidos os modelos A3 e S18, com cinco versões diferentes.

*\* Jornalista viajou a convite da montadora chinesa*

[olavo.moraes@diario.com.br](mailto:olavo.moraes@diario.com.br)

OLAVO MORAES \* | RIO DE JANEIRO